



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	SOCIOLOGIA DAS RELAÇÕES AGRÁRIAS					
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS					
Código:	GCS075	Período/Série:		Turma:		
Carga Horária:				Natureza:		
Teórica:	60 h	Prática:	-	Total:	60 h	Obrigatória (x)
Professor(A):	Profa. Dra. Natalia Scartezini Rodrigues				Ano/Semestre:	2022/1
Observações:	natalia.scartezini@ufu.br					

2. EMENTA

A expansão do capitalismo no campo: considerações teóricas. A sociedade agrária brasileira enquanto objeto de reflexão sociológica. As transformações da sociedade agrária sob o impacto da modernização capitalista. Capitalismo e industrialização do campo. Classes e movimentos sociais no Brasil contemporâneo.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina relevante para possibilitar a compreensão da formação do capitalismo agrário no Brasil, de forma a cumprir com o Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Caracterizar, teoria e empiricamente, as relações, processos e estruturas relativos ao meio rural brasileiro, de modo a evidenciar sociologicamente os problemas decorrentes da expansão do capitalismo no campo.

Objetivos Específicos:

- historicizar a formação do capitalismo agrário brasileiro
- compreender as relações sociais no capitalismo agrário brasileiro
- compreender o desenvolvimento histórico dos conflitos agrários no Brasil

5. PROGRAMA

- Noções introdutórias sobre a formação da base fundiária capitalista
 - Composição das relações de trabalho capitalistas
- Composição do capitalismo agrário brasileiro
 - Relações servis ou relações capitalistas? Capitalismo agrário sui generis
 - Impactos sobre a composição da força de trabalho brasileira
- A luta pela terra no Brasil
 - Não é revolucionário mas, no Brasil, é quase
 - Direto à terra como Direito Humano
- Mudanças estruturais passam por uma revolução na forma de produção agrícola

4.1 O desenvolvimento é sustentável?

4.2 Outras possibilidades de produção agrícola, outras perspectivas de sociabilidade

CRONOGRAMA DE AULAS E LEITURAS

Aula 01: IANNI, OCTAVIO. Formas sociais da terra. In: Origens agrárias do Estado brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1984. Pág. 173 a 190.

Aula 02: MARX, KARL. A assim chamada acumulação primitiva (Capítulo 24). In: O Capital. Livro 1: O processo de produção de capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

Aula 03: MARTINS, JOSÉ DE SOUZA. O cativo da terra. (Prefácio) São Paulo: Editora Contexto, 2010.

Aula 04: MARTINS, JOSÉ DE SOUZA. O cativo da terra. (Capítulo 01) São Paulo: Editora Contexto, 2010.

Aula 05: MARTINS, JOSÉ DE SOUZA. O cativo da terra. (Capítulo 04) São Paulo: Editora Contexto, 2010.

Aula 06: MARTINS, JOSÉ DE SOUZA. Expropriação e violência: a questão política no campo. 2ª ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1982.

Aula 07: Prova 01

Aula 08: Reforma agrária: aspectos constitucionais e legais (Lei n. 4.504/64 e Arts. 5º, 184 a 191 e 243 da CF/88) + Texto: "O direito à terra como um direito humano" – Rossana Rocha Reis

Aula 09: ABRAMOVAY, RICARDO. Paradigmas do capitalismo agrário em questão (prefácio e Introdução). São Paulo: Universidade de São Paulo, 2007.

Aula 10: MELLO, MARIA CONCEIÇÃO D'INCÃO e. O boia-fria. Acumulação e miséria. 3ªed. Petrópolis: Vozes, 1976. Pág. 87 a 149.

Aula 11: FIRMIANO, FREDERICO DAIA. O trabalho no campo: questões do passado e dilemas para o futuro. In: Revista NERA. Ano 21. Núm. 41. Jan/Abril 2018. Pág 120-137.

Aula 12: VEIGA, JOSÉ ELI da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI (Prefácio e Conclusão). Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

Aula 13: FERREIRA NETO, DJALMA NERY. Uma alternativa para a sociedade: caminhos e perspectivas da permacultura no Brasil. São Carlos: [s.n.], 2018. (cap. 11 ao 15).

Aula 14: Prova 02

Aula 15: Vista de provas

Aula 16: Atividade de recuperação

Aula 17: Atendimento aos alunos / Encerramento da disciplina

6. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida a partir de aulas expositivas e debates com base nos textos indicados no intuito de desenvolver a capacidade de aprendizado, senso crítico e percepção das questões relativas à sociologia rural. Os textos serão disponibilizados aos (às) estudantes de forma digital, em plataforma online. De forma complementar, serão utilizados filmes longa metragem e documentários a fim de tornar as discussões realizadas menos abstratas. Os links dos filmes seguem abaixo:

- **Filme baseado no livro: STEINBECK, JOHN. As vinhas da ira. Rio de Janeiro: Abril Cultural, 1972**

http://cinemalivre.net/filme_vinhas_da_ira_1940.php

- **Filme: "Terra para Rose"**

<https://www.youtube.com/watch?v=1ZlqjK4K1-0&t=1646s>

- Filme: "As andorinhas nem lá, nem cá"

<https://www.youtube.com/watch?v=TGYAr8M37Zs&t=5s>

- Filme: "Migrantes"

<https://www.youtube.com/watch?v=gbGGY4J8RFU&t=11s>

- Filme: "O mundo segundo a Monsanto"

<https://www.youtube.com/watch?v=sWxTrKlCMnk&list=PLvtEQeCuDoW8W2V3ei3kUqNx3tU5cwnDB&index=3>

- Filme: "Permacultura: um novo estilo de vida"

<https://www.youtube.com/watch?v=N7Eqs6YWnxM>

7. AVALIAÇÃO

A avaliação nesta disciplina irá consistir em 2 provas valendo 50 pontos cada uma.

Ao final do semestre, caso seja necessário, os (as) estudantes que não atingirem os 60 pontos necessários para a aprovação na disciplina terão uma nova atividade avaliativa para recuperação de nota. A atividade de recuperação valerá 100 pontos. Para a nota final, será realizada a média aritmética entre a nota da atividade de recuperação e a nota anterior conseguida pelo estudante. Para aprovação a nota final deverá ser igual ou maior que 60 pontos.

Até o último dia de aula todos (as) os (as) estudantes deverão fazer vistas e retirar suas provas e trabalhos, bem como sanar eventuais dúvidas. Após esta data, não serão aceitos pedidos de revisão de nota encaminhados à professora.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

ABRAMOVAY, RICARDO. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2007.

FERREIRA NETO, DJALMA NERY. Uma alternativa para a sociedade: caminhos e perspectivas da permacultura no Brasil. São Carlos: [s.n.], 2018.

FIRMIANO, FREDERICO DAIA. O trabalho no campo: questões do passado e dilemas para o futuro. In: Revista NERA. Ano 21. Núm. 41. Jan/Abril 2018. Pág 120-137.

MARTINS, JOSÉ DE SOUZA. O cativo da terra. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

_____. Expropriação e violência: a questão política no campo. 2ª ed. São Paulo: Editora Hucitec, 1982.

MARX, KARL. A assim chamada acumulação primitiva (Capítulo 24). In: O Capital. Livro 1: O processo de produção de capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

MELLO, MARIA CONCEIÇÃO D'INCÃO e. O boia-fria. Acumulação e miséria. 3ªed. Petrópolis: Vozes, 1976.

REIS, ROSSANA ROCHA. O direito à terra como um direito humano: a luta pela reforma agrária e o movimento de direitos humanos no Brasil. In: Revista Lua Nova. Nº 86. São Paulo, 2012.

VEIGA, JOSÉ ELI da. Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

Complementar

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em:

<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1988/constituicao-1988-5-outubro-1988-322142->

publicacaooriginal-1-pl.html

_____. Lei nº 4.504 de 30 de Novembro de 1964. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4504.htm

IMAFLOA; GEOLAB (ESALQ/USP) *et al.*. QUEM SÃO OS POUCOS DONOS DAS TERRAS AGRÍCOLAS NO BRASIL - O MAPA DA DESIGUALDADE. Disponível em: https://www.imaflora.org/public/media/biblioteca/1588006460-sustentabilidade_terras_agricolas.pdf

GIRARDI, Eduardo Paulon. Atlas da Questão Agrária Brasileira. Presidente Prudente: Unesp/NERA, 2008. Disponível em: <www.atlasbrasilagrario.com.br>

IANNI, Octavio. Origens agrárias do Estado brasileiro. S.P., Brasiliense, 1984.

JÚNIOR, CAIO PRADO. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1998.

OLIVEIRA, LEANDRO DIAS de. Os "Limites do Crescimento" 40 anos depois: das "profecias do apocalipse ambiental" ao "futuro comum ecologicamente sustentável". In: Revista Continentes (UFRJ), ano 1, n. 1, 2012. disponível em: <https://www.revistacontinentes.com.br/index.php/continentes/article/view/8/7>

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Natalia Scartezini Rodrigues, Professor(a) do Magistério Superior**, em 30/08/2022, às 17:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3883271** e o código CRC **61B2FA57**.